



RESULTADOS 2019

Janeiro a Setembro

Telefonica

DESTAQUES

Liderança consolidada nos segmentos de alto valor

- Clientes FTTH somam 2.332 mil, um crescimento de **34,0% a/a**, com **162 mil** adições líquidas no 3T19;
- Acessos pós-pago crescem **7,3%** e representam **57,3%** do total de acessos móveis, com *market share* de 39,8% em agosto de 2019;
- *Market share* móvel de **32,3%** em agosto de 2019, 7,5 p.p. a mais do que o segundo colocado;
- Cobertura 4.5G presente em **1.096 cidades**, além de 33 cidades com FTTH lançadas até setembro de 2019, atingindo **154 cidades** cobertas.

Estratégia comercial racional e transformação do mix de receitas garantem o maior crescimento de receita dos últimos 3 anos

- Receita líquida cresce **2,6% a/a**, refletindo o desempenho das receitas de pós-pago, terminais e FTTH;
- Receita móvel cresce **6,6% a/a**, impulsionada pelo crescimento de ARPU, acessos pós-pagos e vendas de aparelhos. Receita de serviços móveis cresce **4,6% a/a**;
- Receita de FTTH alcança **R\$ 531 milhões (+44,5% a/a)**, e já representa **37,1%** das receitas de BL;
- Receita de banda larga representa **36,9%** da receita fixa, ultrapassando a receita de voz;
- Receita de IPTV alcança **R\$ 227 milhões (+26,1% a/a)**, representando **50,3%** das receitas de TV.

Digitalização e simplificação mantêm custos sob controle e garantem crescimento de EBITDA e expansão da margem no trimestre

- Custos Operacionais Recorrentes crescem **2,5% a/a** no 3T19, devido principalmente aos maiores gastos decorrentes da venda de aparelhos, compensados pelas iniciativas de simplificação e digitalização. Excluindo o efeito da venda de aparelhos, os custos totais crescem **0,6% a/a**;
- EBITDA recorrente totalizou **R\$ 3.995 milhões (+2,8% a/a)** no 3T19, com margem EBITDA de **36,2%**.

Eficiência na gestão financeira garante crescimento contínuo do Fluxo de Caixa e inigualável retorno ao acionista

- Investimentos de **R\$ 2.432 milhões** no 3T19, com foco em FTTH e expansão da cobertura e capacidade em 4G e 4.5G;
- Fluxo de Caixa Livre da Atividade do Negócio cresceu **18,6% a/a** no 3T19, atingindo **R\$ 2.187 milhões**, impulsionado pela expansão do EBITDA;
- Lucro Líquido contábil reportado alcançou **R\$ 965 milhões** no 3T19;
- Retorno total ao acionista (*TSR*) atingiu **49,6%**, com *dividend yield* de **6,7%** para as ações PN¹.

¹ Nos últimos 12 meses. Para as ações ordinárias o retorno total ao acionista (*TSR*) foi de 32,5% e o *dividend yield* de 7,5% nos últimos 12 meses.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2019, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

As informações de 2019 da Demonstração de Resultados e Balanço Patrimonial contemplam os efeitos da adoção do IFRS 16¹.

Para facilitar o entendimento e a comparabilidade das informações, apresentamos a seguir as demonstrações dos resultados consolidados para o período de três meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 em dois cenários, sendo eles:

Pro forma: excluindo os efeitos da adoção do IFRS 16¹ nos números de 2019 (comparáveis com 2018).

Contábil: considerando os efeitos da adoção do IFRS 16¹ (referentes a nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento) somente para os números de 2019.

Para fins de comparabilidade também, os textos explicativos serão em relação aos números *pro forma*, salvo em caso de menção aos números no padrão do IFRS 16¹.

Além disso, a partir do 1T19, fizemos algumas reclassificações de resultados passados para melhor refletir a dinâmica do negócio. A planilha com os dados está disponível no site de Relações com Investidores <http://www.telefonica.com.br/ri>.

DADOS GERAIS

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16) ¹				Contábil			
	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.047	2,6	32.891	1,6	11.047	2,6	32.891	1,6
Receita Líquida Móvel	7.161	6,6	21.214	4,5	7.161	6,6	21.214	4,5
Receita Líquida de Aparelhos	645	31,5	1.874	38,4	645	31,5	1.874	38,4
Receita Líquida Fixa	3.886	(3,9)	11.677	(3,3)	3.886	(3,9)	11.677	(3,3)
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.987)	16,8	(21.138)	13,7	(6.506)	8,7	(19.725)	6,1
<i>Custos Operacionais Recorrentes</i> ²	<i>(7.051)</i>	<i>2,5</i>	<i>(21.202)</i>	<i>1,2</i>	<i>(6.570)</i>	<i>(4,5)</i>	<i>(19.789)</i>	<i>(5,5)</i>
EBITDA	4.060	(15,1)	11.753	(14,7)	4.541	(5,0)	13.167	(4,4)
Margem EBITDA	36,7%	(7,7) p.p.	35,7%	(6,8) p.p.	41,1%	(3,3) p.p.	40,0%	(2,5) p.p.
EBITDA Recorrente ²	3.995	2,8	11.689	2,2	4.477	15,2	13.102	14,6
Margem EBITDA Recorrente ²	36,2%	0,1 p.p.	35,5%	0,2 p.p.	40,5%	4,4 p.p.	39,8%	4,5 p.p.
LUCRO LÍQUIDO	1.046	(67,1)	3.944	(47,0)	965	(69,6)	3.727	(49,9)
INVESTIMENTOS	2.432	1,6	6.487	6,7	2.432	1,6	6.487	6,7
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - INVESTIMENTOS)	1.564	4,8	5.202	(2,8)	2.045	37,1	6.615	23,6
TOTAL DE ACESSOS (MILHARES)	93.722	(3,1)	93.722	(3,1)	93.722	(3,1)	93.722	(3,1)
Acessos Móveis	73.833	(0,8)	73.833	(0,8)	73.833	(0,8)	73.833	(0,8)
Acessos Fixos	19.888	(10,8)	19.888	(10,8)	19.888	(10,8)	19.888	(10,8)

1 - Novo padrão contábil em vigor desde janeiro de 2019, exige que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos decorrentes de todos os arrendamentos (exceto arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor) na demonstração da posição financeira. A Companhia atua como arrendatária em um número significativo de contratos de arrendamento sobre diferentes ativos, como torres, e o respectivo terreno onde estão localizadas, circuitos, escritórios, lojas e imóveis comerciais, principalmente.

2 - Exclui os seguintes efeitos não recorrentes: No 2T18: efeito positivo de R\$1.830,2 milhões, principalmente em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS; despesa de R\$92,0 milhões relativa à adoção de modelo de Risk Assessment para cálculo de contingências trabalhistas; despesa de R\$170,6 milhões devido à baixa de ativos ligados a depósitos judiciais e despesa de R\$116,9 milhões relativa à reestruturação organizacional; No 3T18: efeito positivo de R\$ 1.381,7 milhões, em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, relativo às operações da Vivo entre 2004 e 2013 e despesa de R\$487,1 milhões relativa à contingências fiscais extraordinárias; No 3T19: efeito positivo relativo à venda de Data Centers no montante de R\$64,3 milhões.

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	73.833	(0,8)	73.833	(0,8)
Pós-pago	42.300	7,3	42.300	7,3
M2M	9.479	24,1	9.479	24,1
Pré-pago	31.534	(9,9)	31.534	(9,9)
MARKET SHARE¹	32,3%	0,5 p.p.	32,3%	0,5 p.p.
Pós-pago ¹	39,8%	(1,4) p.p.	39,8%	(1,4) p.p.
Pré-pago ¹	25,8%	0,5 p.p.	25,8%	0,5 p.p.
ARPU (R\$/mês)	29,4	6,4	29,2	4,1
Pós-pago humano	52,4	2,6	52,3	0,8
M2M	3,0	19,2	2,9	11,7
Pré-pago	12,7	10,0	12,4	2,6
CHURN MENSAL	3,4%	(0,2) p.p.	3,3%	0,1 p.p.
Pós-pago (ex-M2M)	1,8%	0,0 p.p.	1,8%	0,1 p.p.
Pré-pago	5,4%	(0,2) p.p.	5,2%	0,4 p.p.

O **total de acessos** atingiu 73.833 mil ao final de setembro de 2019, representando uma redução de 0,8% frente ao 3T18. O **market share total** atingiu 32,3% em agosto de 2019.

No **pós-pago**, a Telefônica Brasil continua crescendo de maneira consistente, alcançando 42.300 mil acessos em setembro de 2019, um crescimento de 7,3% a/a. A base de clientes pós-pago já representa 57,3% da base total de acessos móveis (+4,3 p.p. a/a), com *market share* de 39,8% em agosto de 2019. A Companhia continua sendo líder em terminais com tecnologia 4G, com *market share* de 31,4% (6,0 p.p. acima do segundo colocado), mantendo a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia centrada em dados e serviços digitais.

As **adições líquidas móveis de pós-pago** atingiram 585 mil no terceiro trimestre do ano, enquanto as desconexões líquidas no pré-pago foram de 496 mil acessos no mesmo período. O desempenho comercial está relacionado ao foco da Companhia em negócios de maior valor, refletido nas desconexões de clientes pré-pagos não rentáveis e migrações de clientes de pré-pago a pós-pago.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos segue em forte expansão e atingiu 9.479 mil clientes em setembro de 2019, um crescimento de 24,1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A Telefônica Brasil também detém a liderança neste negócio, com *market share* de 41,0% em agosto de 2019.

O **ARPU móvel** cresceu 6,4% a/a no 3T19, devido principalmente aos recentes aumentos de preços, que compensaram o menor parque médio, devido às desconexões de clientes não rentáveis de acordo com as regras da ANATEL.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	7.161	6,6	21.214	4,5
Receita de Serviço Móvel	6.516	4,6	19.340	2,1
Dados e Serviços Digitais	5.211	5,5	15.754	6,1
Voz	1.304	1,2	3.578	(12,6)
Outros	1	n.d.	8	113,3
Receita Líquida de Aparelhos	645	31,5	1.874	38,4

A **Receita Líquida Móvel** cresceu 6,6% a/a no 3T19. O crescimento deve-se à expansão da Receita de Dados e Serviços Digitais (+5,5% a/a), resultado do *upsell* da base de clientes para planos pós-pago com maior volume de dados e do incremento de preços dos planos aplicados durante o trimestre, e à maior Receita de Aparelhos (+31,5% a/a).

A Receita de **Dados e Serviços Digitais** apresentou crescimento de 5,5% a/a no 3T19, resultado de nossa estratégia centrada em dados. Contribuíram para esse desempenho a expansão do uso de serviços de dados e de valor agregado. No trimestre, a representatividade da Receita de Dados e Serviços Digitais sobre a Receita Líquida de Serviço Móvel foi de 80,0%, evoluindo 0,7 p.p. a/a.

A Receita de **Voz** aumentou 1,2% em relação ao 3T18, reflexo principalmente do maior número de contratos B2B, apesar da contínua migração de consumo para serviços de dados em decorrência da maturidade do serviço e dos aumentos de preços em todos os segmentos de clientes.

A **Receita Líquida de Aparelhos** apresentou aumento de 31,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alinhado à estratégia de ganhar representatividade neste mercado relevante e em expansão, com venda de aparelhos e acessórios com margem positiva, atraindo consumidores de alto valor para nossas lojas físicas e virtual.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	19.888	(10,8)	19.888	(10,8)
Banda Larga Fixa	7.120	(4,7)	7.120	(4,7)
FTTH	2.332	34,0	2.332	34,0
Outras Tecnologias	4.788	(16,5)	4.788	(16,5)
TV por Assinatura	1.383	(13,6)	1.383	(13,6)
IPTV	681	27,0	681	27,0
Outras Tecnologias	702	(34,1)	702	(34,1)
Voz	11.385	(13,8)	11.385	(13,8)
MARKET SHARE Banda Larga Fixa	22,2%	(2,4) p.p.	22,2%	(2,4) p.p.
Market Share FTTH	26,2%	(8,2) p.p.	26,2%	(8,2) p.p.
MARKET SHARE TV por Assinatura	8,6%	(0,4) p.p.	8,6%	(0,4) p.p.
Market Share IPTV	91,2%	10,5 p.p.	91,2%	10,5 p.p.
MARKET SHARE Voz	32,5%	(1,6) p.p.	32,5%	(1,6) p.p.
ARPU Banda Larga (R\$/mês)	66,3	11,6	64,0	12,8
ARPU TV por Assinatura (R\$/mês)	105,7	4,3	103,9	4,2
ARPU Voz (R\$/mês)¹	35,2	(7,7)	35,6	(9,9)

A base **total de acessos fixos** somou 19.888 mil no 3T19, com redução de 10,8% em relação ao terceiro trimestre de 2018, justificada pelo desempenho dos acessos de voz, xDSL e DTH, devido, principalmente, à maturidade dos serviços e à decisão estratégica de cessar as vendas de TV por assinatura na tecnologia DTH no início do trimestre.

Os **acessos de Banda Larga Fixa** registraram 7.120 mil clientes no 3T19, com redução de 4,7% em relação ao 3T18, principalmente devido às desconexões de clientes xDSL. Por outro lado, a base de clientes de FTTH, cujo ARPU é superior, cresceu 34,0% a/a no 3T19 e atingiu 2.332 mil acessos, refletindo a estratégia da Companhia com foco na expansão da rede de fibra, que oferece maiores velocidades e melhor experiência para o cliente. O ARPU de Banda Larga cresceu 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os **acessos de TV por Assinatura** atingiram 1.383 mil assinantes no terceiro trimestre de 2019, uma redução de 13,6% a/a no período, resultado da decisão estratégica da Companhia de descontinuar as vendas da tecnologia DTH. Em contrapartida, verificou-se uma melhora no mix de clientes em decorrência da evolução dos acessos de IPTV, que cresceram 27,0% a/a no 3T19. O ARPU de TV evoluiu 4,3% a/a neste trimestre, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

Os **acessos de Voz** totalizaram 11.385 mil no 3T19, uma redução de 13,8% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da substituição fixo-móvel e da migração do uso de voz para dados.

¹ - Mudança na forma de apresentação da Receita de Voz (Voz Sainte + Interconexão + Outros Serviços) levaram a alteração do ARPU. A base atualizada desde 2016 está disponível em nosso site de Relações com Investidores www.telefonica.com.br/ri.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.886	(3,9)	11.677	(3,3)
Banda Larga¹	1.432	7,5	4.210	10,7
FTTH	531	44,5	1.449	49,4
Outras Tecnologias	901	(6,5)	2.761	(2,5)
TV por Assinatura	451	(8,0)	1.388	(3,3)
IPTV	227	26,1	643	36,3
Outras Tecnologias	224	(27,7)	745	(22,7)
Dados Corporativos e TI	716	12,9	1.990	7,2
Voz	1.275	(18,8)	4.055	(18,1)
Outros	11	(36,5)	34	(1,0)

A **Receita Líquida Fixa** apresentou queda de 3,9% no 3T19 em comparação ao mesmo período do ano passado, impactada pela queda das Receitas de Voz e TV por Assinatura, que é parcialmente compensada pela evolução positiva da Receita de Banda Larga.

A Receita de **Banda Larga** cresceu 7,5% a/a no 3T19, impulsionada pela evolução da Receita de FTTH, que representou 37,1% desta receita no período e cresceu 44,5% no comparativo anual, refletindo os esforços da Companhia direcionados ao aumento da base e à migração de clientes para velocidades mais altas, expandindo os acessos em fibra, que possuem maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH para 12 novas cidades durante o terceiro trimestre de 2019. No ano, já são 33 novas cidades com cobertura FTTH da Vivo.

No 3T19, a Receita de **TV por Assinatura** reduziu-se 8,0% no comparativo anual, devido à estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor, como IPTV, que apresentou crescimento de receita de 26,1% a/a, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e otimizar a rentabilidade deste negócio.

A Receita de **Dados Corporativos e TI** cresceu 12,9% a/a no 3T19, em função do bom desempenho das receitas de novos serviços no mercado B2B, como dados, *cloud*, serviços de TI e vendas de equipamentos.

A Receita de **Voz** apresentou redução de 18,8% no período em relação ao 3T18, devido principalmente à maturidade do serviço, à substituição fixo-móvel e à última redução da TU-RL e TU-RIU, ocorrida em fevereiro de 2019.

1 - A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas.

CUSTOS OPERACIONAIS

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)				Contábil			
	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.987)	16,8	(21.138)	13,7	(6.506)	8,7	(19.725)	6,1
Pessoal	(936)	(0,2)	(2.762)	(6,7)	(936)	(0,2)	(2.762)	(6,7)
Custo dos Serviços Prestados	(2.900)	6,0	(8.607)	2,0	(2.464)	(9,9)	(7.341)	(13,0)
Interconexão	(276)	(13,2)	(832)	(16,2)	(276)	(13,2)	(832)	(16,2)
Impostos, Taxas e Contribuições	(411)	10,3	(1.225)	0,8	(411)	10,3	(1.225)	0,8
Serviços de Terceiros	(1.389)	3,1	(4.208)	4,1	(1.389)	3,1	(4.208)	4,1
Outros	(824)	18,0	(2.343)	7,2	(388)	(44,5)	(1.076)	(50,7)
Custo das Mercadorias Vendidas	(730)	22,6	(2.236)	33,8	(730)	22,6	(2.236)	33,8
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.179)	(1,1)	(6.599)	(1,8)	(2.162)	(1,8)	(6.550)	(2,5)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(442)	10,0	(1.266)	8,3	(442)	10,0	(1.266)	8,3
Serviços de Terceiros	(1.653)	(5,1)	(5.087)	(3,6)	(1.653)	(5,1)	(5.087)	(3,6)
Outros	(83)	42,8	(246)	(10,3)	(66)	13,3	(198)	(28,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(349)	(9,1)	(1.032)	(9,6)	(321)	(16,5)	(934)	(18,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	106	(87,8)	98	(95,8)	106	(87,8)	98	(95,8)
Custos Operacionais Recorrentes¹	(7.051)	2,5	(21.202)	1,2	(6.570)	(4,5)	(19.789)	(5,5)

Os **Custos Operacionais Recorrentes¹** da Companhia, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, subiram 2,5% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 7.051 milhões no trimestre, em um período em que a inflação foi de +2,9% (IPCA-12M). O aumento deve-se principalmente aos maiores custos com vendas de aparelhos. Excluindo esta rubrica, os custos subiriam 0,6% na comparação anual.

O **Custo de Pessoal** reduziu 0,2% na comparação anual, principalmente em função das reestruturações organizacionais ocorridas em 2018 e 2019.

O **Custo dos Serviços Prestados** no 3T19 registrou aumento de 6,0% em relação ao 3T18, principalmente em função dos maiores gastos com a ampliação da infraestrutura de rede no período, em virtude da expansão acelerada da cobertura 4G, 4.5G e fibra e consequente faseamento de custos relacionados a essas iniciativas.

O **Custo das Mercadorias Vendidas** cresceu 22,6% no 3T19 em comparação ao mesmo período no ano anterior, em função da estratégia da Companhia de dar maior foco à venda de terminais e equipamentos a partir do 4T17, trazendo receitas incrementais para a Companhia.

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** registraram redução de 1,1% em comparação ao 3T18, devido, principalmente, aos menores gastos com publicidade em função da maior utilização de mídias digitais e menores custos com atividades digitalizáveis como faturamento, postagens, *call centers* e *back office*.

A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** registrada no trimestre foi de R\$ 442 milhões, o que representa 2,7% da Receita Bruta no trimestre, um leve crescimento em relação ao 3T18, principalmente em função do forte crescimento das receitas de pós-pago.

Os **Serviços de Terceiros** registraram uma redução de 5,1% na comparação anual em função da crescente digitalização de atividades relacionadas ao atendimento ao cliente. A maior proporção do *e-commerce* na venda de produtos, serviços e recargas, a adoção acelerada do *e-billing* e o uso crescente dos canais virtuais

1 - Exclui os seguintes efeitos não recorrentes: No 2T18: efeito positivo de R\$ 1.830,2 milhões, principalmente em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS; despesa de R\$ 92,0 milhões relativa à adoção de modelo de *Risk Assessment* para cálculo de contingências trabalhistas; despesa de R\$ 170,6 milhões devido à baixa de ativos ligados a depósitos judiciais e despesa de R\$ 116,9 milhões relativa à reestruturação organizacional. No 3T18: efeito positivo de R\$ 1.381,7 milhões, em função do trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça, a favor da Companhia, reconhecendo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, relativo às operações da Vivo entre 2004 e 2013 e despesa de R\$487,1 milhões relativa à contingências fiscais extraordinárias; No 3T19: efeito positivo relativo à venda de Data Centers no montante de R\$64,3 milhões.

e do app MEU VIVO, levam à redução de custos com *call center*, *back offices* e confecção e postagem de contas, além de proporcionar uma experiência única e personalizada aos nossos clientes.

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram-se em 9,1% no 3T19, devido ao contínuo controle de custos nestas rubricas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma receita de R\$ 106 milhões, principalmente em função do benefício não recorrente da venda de Data Centers no montante de R\$ 64,3 milhões, menores despesas com contingências e maior recuperação de impostos.

EBITDA

O **EBITDA Recorrente** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 3T19 foi de R\$ 3.995 milhões, crescimento de 2,8% em relação ao mesmo período no ano anterior, atingindo uma **margem EBITDA** de 36,2% no trimestre.

O crescimento do EBITDA deveu-se à expansão da receita móvel e de ultra banda larga, além das medidas efetivas e duradouras de eficiência em custos adotadas pela Companhia.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)				Contábil			
	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.218)	9,0	(6.540)	8,2	(2.705)	32,9	(7.931)	31,2
Depreciação	(1.453)	5,6	(4.355)	6,8	(1.940)	41,0	(5.745)	41,0
Amortização de Intangíveis	(465)	30,8	(1.283)	20,9	(465)	30,8	(1.283)	20,9
Outras Amortizações	(300)	(1,2)	(902)	(0,7)	(300)	(1,2)	(902)	(0,7)

O item **Depreciação e Amortização** apresentou crescimento de 9,0% na comparação anual no 3T19, devido principalmente ao crescimento da base de ativos imobilizados relacionados à expansão da rede de fibra. Se considerarmos os efeitos do IFRS 16, os custos com Depreciação e Amortização cresceram 32,9% a/a.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	Pro forma (ex-IFRS 16)				Contábil			
	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
RESULTADO FINANCEIRO	(211)	n.d.	(346)	n.d.	(306)	n.d.	(636)	n.d.
Receitas de Aplicações Financeiras	85	43,8	209	(55,0)	85	43,8	209	(55,0)
Encargos por Endividamento	(151)	31,0	(363)	(60,3)	(246)	113,1	(654)	(35,4)
Ganhos (Perdas) com Operações de Derivativos	2	n.d.	32	(99,9)	2	475,0	32	(99,9)
Variações Monetárias, Cambiais e Outros	(148)	n.d.	(224)	n.d.	(148)	n.d.	(224)	n.d.

No 3T19, o **Resultado Financeiro Líquido** apresentou despesa de R\$ 211 milhões em função de maiores variações monetárias e cambiais, parcialmente compensadas pela receita de aplicações financeiras relacionada ao crédito extraordinário gerado em 2018 referente às decisões judiciais sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins.

Considerando os efeitos do IFRS 16, a Companhia registrou, no período, despesas financeiras líquidas de R\$ 306 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

No 3T19, o **Lucro Líquido contábil** alcançou R\$ 965 milhões, uma redução de 69,6% na comparação anual, devido principalmente aos ganhos não recorrentes ocorridos no 3T18. Ajustado por esses efeitos, o Lucro Líquido contábil recorrente registra uma redução de 52,3% a/a em função do maior pagamento de impostos no 3T19, relacionado à menor declaração de JSCP no período, maiores gastos com depreciação e resultado financeiro negativo do período, parcialmente compensados pelo contínuo controle de custos e expansão do EBITDA.

INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
INVESTIMENTOS	2.432	1,6	6.487	6,7
Rede	1.978	(4,4)	5.497	5,1
Tecnologia / Sistemas de Informação	337	30,3	793	16,0
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e Outros	116	75,3	198	19,5
INVESTIMENTOS / ROL	22,0%	(0,2) p.p.	19,7%	0,9 p.p.

Os **Investimentos** realizados no 3T19 alcançaram R\$ 2.432 milhões, o que representa 22,0% da Receita Operacional Líquida do período, em linha com o *guidance* trienal divulgado pela Companhia. O montante se concentra, principalmente, na expansão do *footprint* e adoção de FTTH e na maior cobertura e capacidade nas tecnologias 4G e 4.5G.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
EBITDA Recorrente	3.995	2,8	11.689	2,2
Investimentos	(2.432)	1,6	(6.487)	6,7
Juros, Impostos e Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(183)	(44,9)	(491)	(54,1)
Variação do Capital Circulante	806	17,8	860	53,1
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO	2.187	18,6	5.571	14,9
Itens Não-Recorrentes	446	n.d.	359	n.d.
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS EXTRAORDINÁRIOS	2.633	52,2	5.930	30,2

O **Fluxo de Caixa Livre da Atividade de Negócio** foi de R\$ 2.187 milhões no 3T19, aumento de 18,6% a/a (R\$ 342 milhões), reflexo do crescimento do EBITDA e da redução do volume de juros, impostos e outras despesas financeiras, parcialmente compensados pelo maior volume de investimentos no período.

O **Fluxo de Caixa Livre após extraordinários**¹ apresentou aumento de R\$ 903 milhões no 3T19, um incremento de 52,2% a/a, influenciado pelo recebimento relativo à venda de Data Centers no 3T19 além de pagamentos

1 - Pagamento referente a reestruturação organizacional no 1T19 de R\$ 44,2 milhões, no 2T19 de R\$ 42,8 milhões, no 2T18 de R\$ 75,7 milhões e no 3T18 de R\$ 30,4 milhões; Pagamento de limpeza do espectro 4G de 700MHz de R\$ 100,3 milhões no 1T18, além do pagamento de R\$ 84,1 milhões no 3T18 referente a crédito fiscal de PIS/COFINS reconhecido no resultado do 2T18; recebimento da venda de Data Centers no 3T19 no montante de R\$446,1 milhões.

extraordinários no 3T18 referentes à reestruturação organizacional ocorrida no 2T18 e ao pagamento de PIS/COFINS sobre receita financeira relacionado ao ganho advindo de decisão judicial.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

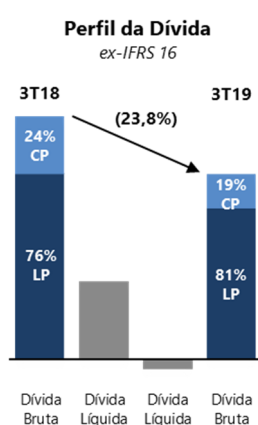
EMIÇÃO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
SALDO TOTAL Pro forma				916	3.890	4.807
Emissões em moeda local				916	3.890	4.807
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	2022	15	29	44
Fornecedores	R\$	114,2% a 120,8% do CDI	2020	709	35	744
Debêntures 4ª Emissão – Série 3	R\$	IPCA + 4,0%	2019	43	0	43
Debêntures 1ª Emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	2021	28	28	57
Debêntures 5ª Emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	17	1.998	2.015
Debêntures 6ª Emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,24%	2020	22	1.000	1.022
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	14	0	15
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA e IGP-M	2033	68	320	388
Contraprestação Contingente	R\$	SELIC	2025	0	480	480
SALDO TOTAL IFRS 16				2.684	11.027	13.710
Efeitos do IFRS 16 Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA e IGP-M	2033	1.767	7.136	8.904

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | ex-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2018
Curto Prazo	916	1.464	1.510
Longo Prazo	3.890	4.675	4.795
Total do Endividamento	4.807	6.139	6.306
Caixa e Aplicações ¹	(4.561)	(3.394)	(3.726)
Derivativos	(17)	(56)	(111)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente ²	(480)	(466)	(461)
Dívida Líquida	(251)	2.224	2.007
Dívida Líquida / EBITDA ³	(0,02)	0,12	0,11

PERFIL DA DÍVIDA L.P.

Ano	3T19	
	Pro forma (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2020	2.124	3.735
2021	1.057	2.455
2022	38	1.267
2023	34	920
Após 2023	637	2.650
Total	3.890	11.027



A Companhia encerrou o 3T19 com uma **dívida bruta** de R\$ 4.807 milhões, excluindo o reconhecimento de passivos decorrentes de arrendamentos, exigido pelo IFRS 16, tais como torres e seus terrenos, circuitos, escritórios, lojas, e imóveis comerciais. A redução da dívida bruta deve-se à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. A Companhia não possui dívida denominada em moeda estrangeira.

Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou **caixa líquido** de R\$ 251 milhões no 3T19, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, -0,02x EBITDA. Em comparação ao 3T18, a dívida líquida reduziu-se em R\$ 2.258 milhões, principalmente pela maior geração de caixa no período. Considerando o impacto do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 8.653 milhões ao final do período.

1 - Contempla aplicação no BNB dada em garantia ao empréstimo do próprio banco.

2 - Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida *proforma*.

3 - EBITDA dos últimos doze meses.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

30/09/2019	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 <i>94,5%</i>	704.207.855 <i>62,9%</i>	1.244.241.119 <i>73,6%</i>
Minoritários	29.320.789 <i>5,1%</i>	415.131.868 <i>37,1%</i>	444.452.657 <i>26,3%</i>
Tesouraria	2.290.164 <i>0,4%</i>	983 <i>0,0%</i>	2.291.147 <i>0,1%</i>
Número Total de Ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923

Valor Patrimonial por Ação:
Capital Subscrito/Integralizado:

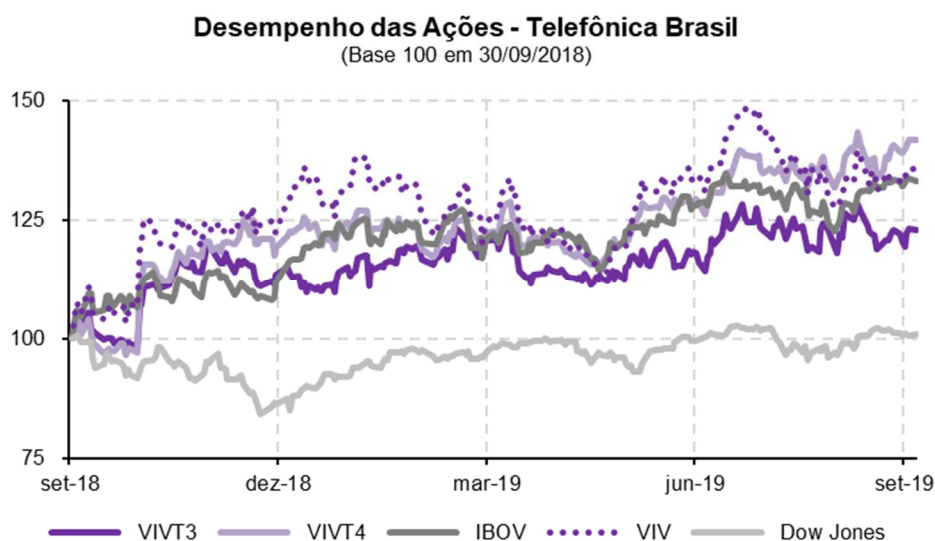
R\$ 41,81
R\$ 63.571 milhões

MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias (VIVT3) e preferenciais (VIVT4), negociadas na B3, encerraram o terceiro trimestre de 2019 cotadas a R\$ 44,72 e R\$ 54,94, apresentando uma valorização de 8,3% e 18,8%, respectivamente, em relação aos preços de fechamento do ano de 2018. No mesmo período, o volume médio diário de negociação das ações VIVT3 e VIVT4 foi de R\$ 1.876 mil e R\$ 89.786 mil, respectivamente. O retorno total ao acionista (TSR) atingiu 32,5% para as ações ordinárias e 49,6% para as ações preferenciais nos últimos 12 meses.

As ADRs (VIV), negociadas na NYSE, encerraram o terceiro trimestre de 2019 cotadas a US\$ 13,17, valorizando-se 10,4% em comparação ao preço de fechamento de 2018. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 20.800 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:



PROVENTOS

Nas reuniões realizadas em 2019, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 2.238 milhões relativo ao exercício social de 2019, reafirmando, mais uma vez, o compromisso da Companhia com a maximização do retorno ao acionista. Tais juros serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2019, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2020. O pagamento será realizado até o final do exercício social de 2020, em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia nas datas constantes da tabela abaixo., onde também são informados os valores por ação a serem distribuídos:

2019	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
JSCP (base em jun/19)	17/06/2019	28/06/2019	968	823	ON PN	0,537590 0,591349	0,456952 0,502647	Até 31/12/2020
JSCP (base em mar/19)	17/04/2019	30/04/2019	570	485	ON PN	0,316556 0,348212	0,269073 0,295980	Até 31/12/2020
JSCP (base em jan/19)	15/02/2019	28/02/2019	700	560	ON PN	0,388753 0,427629	0,330440 0,363484	Até 31/12/2020

2018	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/18)	11/04/2019	11/04/2019	2.469	2.469	ON PN	1,371013 1,508114	1,371013 1,508114	17/12/2019
JSCP (base em out/18)	04/12/2018	17/12/2018	1.350	1.148	ON PN	0,749739 0,824712	0,637278 0,701006	17/12/2019
JSCP (base em jul/18)	05/09/2018	17/09/2018	2.800	2.380	ON PN	1,555013 1,710515	1,321761 1,453937	20/08/2019
JSCP (base em mai/18)	18/06/2018	29/06/2018	400	340	ON PN	0,222145 0,244359	0,188823 0,207705	20/08/2019

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

CONTÁBIL¹

Consolidado em R\$ milhões	3T19	Δ% YoY	9M19	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.606	1,7	49.635	1,3
Receita Operacional Bruta Móvel	10.695	4,7	31.987	3,5
Receita Operacional Bruta Fixa	5.912	(3,3)	17.647	(2,6)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.047	2,6	32.891	1,6
Receita Operacional Líquida Móvel	7.161	6,6	21.214	4,5
Receita Operacional Líquida Fixa	3.886	(3,9)	11.677	(3,3)
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.506)	8,7	(19.725)	6,1
Pessoal	(936)	(0,2)	(2.762)	(6,7)
Custo dos Serviços Prestados	(2.464)	(9,9)	(7.341)	(13,0)
Interconexão	(276)	(13,2)	(832)	(16,2)
Impostos, Taxas e Contribuições	(411)	10,3	(1.225)	0,8
Serviços de Terceiros	(1.389)	3,1	(4.208)	4,1
Outros	(388)	(44,5)	(1.076)	(50,7)
Custo das Mercadorias Vendidas	(730)	22,6	(2.236)	33,8
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.162)	(1,8)	(6.550)	(2,5)
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(442)	10,0	(1.266)	8,3
Serviços de Terceiros	(1.653)	(5,1)	(5.087)	(3,6)
Outros	(66)	13,3	(198)	(28,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(321)	(16,5)	(934)	(18,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	106	(87,8)	98	(95,8)
EBITDA	4.541	(5,0)	13.167	(4,4)
Margem EBITDA %	41,1%	(3,3) p.p.	40,0%	(2,5) p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.705)	32,9	(7.931)	31,2
Depreciação	(1.940)	41,0	(5.745)	41,0
Amortização de Intangíveis	(465)	30,8	(1.283)	20,9
Outras Amortizações	(300)	(1,2)	(902)	(0,7)
EBIT	1.836	(33,1)	5.236	(32,3)
RESULTADO FINANCEIRO	(306)	n.d.	(636)	n.d.
GANHO (PERDA) COM INVESTIMENTOS	(1)	(87,3)	(1)	(85,7)
Impostos	(565)	160,4	(872)	(61,0)
LUCRO LÍQUIDO	965	(69,6)	3.727	(49,9)

1 - Considera os efeitos da adoção do IFRS 16, referente à nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento, somente para os números de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

CONTÁBIL¹

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2019	31/12/2018	Δ% YoY
ATIVO	110.684	102.561	7,9
Circulante	20.721	18.363	12,8
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.548	3.381	34,5
Contas a Receber	10.446	9.720	7,5
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(1.516)	(1.415)	7,1
Estoques	670	462	45,0
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	407	275	48,3
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	4.814	4.674	3,0
Depósitos e Bloqueios Judiciais	300	313	(4,2)
Instrumentos Financeiros Derivativos	12	69	(82,6)
Despesas Antecipadas	769	582	32,2
Outros Ativos	270	303	(10,9)
Não Circulante	89.963	84.198	6,8
Contas a Receber	543	509	6,6
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(93)	(83)	12,0
Aplicações Financeiras em Garantia	76	77	(1,7)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	849	3.222	(73,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	187	230	(18,9)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	3.415	3.597	(5,1)
Instrumentos Financeiros Derivativos	53	27	100,8
Outros Ativos	229	181	26,3
Investimentos	103	102	1,5
Imobilizado, Líquido	43.059	34.115	26,2
Intangível, Líquido	41.542	42.221	(1,6)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	110.684	102.561	7,9
PASSIVO	40.071	30.954	29,5
Circulante	19.016	17.161	10,8
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	766	783	(2,1)
Fornecedores e Contas a Pagar	7.092	7.643	(7,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	11	12	(9,2)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.290	1.798	(28,2)
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	2.684	1.464	83,3
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	5.865	4.173	40,5
Provisões e Contingências	427	378	12,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	1	17	(93,9)
Receitas Diferidas	518	526	(1,5)
Outras Obrigações	364	368	(1,3)
Não Circulante	21.055	13.793	52,6
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	30	12	153,8
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	280	39	613,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.726	1.983	37,5
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	11.027	4.675	135,9
Provisões e Contingências	5.739	5.881	(2,4)
Instrumentos Financeiros Derivativos	48	23	109,6
Receitas Diferidas	207	251	(17,4)
Outras Obrigações	998	929	7,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.612	71.607	(1,4)
Capital Social	63.571	63.571	0,0
Reservas de Capital	1.166	1.214	(4,0)
Reservas de Lucros	4.338	4.324	0,3
Dividendo Adicional Proposto	0	2.469	n.d.
Outros Resultados Abrangentes	31	29	6,5
Lucros Acumulados	1.507	0	n.d.

¹ Considera os efeitos da adoção do IFRS 16, referente à nova metodologia de alocação de contratos de arrendamento, somente para os números de 2019.

CALL DE RESULTADOS

Em inglês

Data: **04 de novembro de 2019 (segunda-feira)**

Horário: **11h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova York)**

Telefones:

- **Brasil:** (+55 11) 3181-8565 ou (+55 11) 4210-1803
- **EUA:** (+1 412) 717-9627
- **Reino Unido:** (+44 20) 3795-9972
- **Espanha:** (+34 91) 038-9593

HD Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **11 de novembro de 2019**, no telefone **(+55 11) 3193-1012** (Código: **8446086#**)

TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara
David Melcon
Luis Plaster
João Pedro Carneiro

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.